Sines acolhe investimento de dez milhões para fábrica de pneus

É um investimento de dez milhões de euros numa unidade inovadora para transformar pneus, a instalar em Sines. Para já serão criados 40 postos de trabalho.

TEXTO ANABELA VENTURA **IMAGEM** DR

A EMPRESA tecnológica BB&G - Alternative Worldwide Environmental Solutions vai instalar na Zona Industrial e Logística de Sines (ZILS) uma unidade fabril para transformação de pneus em fim de vida, com tecnologia de ponta num investimento de dez milhões de euros.

Os responsáveis da aicep - Global Parques, empresa pública que gere o parque da ZILS refere que a tecnologia da nova fábrica "está patenteada e é altamente inovadora", desenvolvida nos Estados Unidos. "Este processo tem sido testado intensivamente, desde 2012, em resultado de um longo período de investigação por parte da equipa de gestão e respetivos parceiros", sublinha a aicep.

A instalação da unidade, vai ocupar uma área de 20 mil metros quadrados da ZILS, está prevista arrancar ainda este ano, sendo que a laboração deverá começar a funcionar no primeiro trimestre de 2023. Quanto a postos de trabalho, estima-se que serão criados 40 empregos diretos, nesta primeira fase.

Refira-se ainda que a unidade a instalar na ZILS irá operar em regime de turnos, 24 horas por dia, de forma a maximizar todo o potencial instalado.

Em termos ambientais a unidade vai constituir, segundo os responsáveis, "um complemento viável para a reutilização" daqueles componentes utilizados no fabrico de pneus, possibilitando "a sua incorporação enquanto matérias-primas em diversas indústrias ou mesmo "no fabrico de pneus novos, promovendo a sustentabilidade ambiental".

PROCESSO VAI SER COMPLEXO LIVRE DE METAL E DE TÊXTIL

Segundo explica a aicep Global Parques, a fábrica vai funcionar com um processo de extração térmica, "conduzida em contínuo, para conversão de pneus usados, sob a forma de borracha triturada, livre de metal e de têxtil, através da transferência de calor em ambiente anóxico". Os produtos serão "o negro de fumo recuperados (séries N500, N600 e N700), duas frações de hidrocarbonetos e gás de síntese para autoconsumo".

Já o projeto conta com a parceria da Universidade de Aveiro, no âmbito da I&D (Inovação e Desenvolvimento e foi aprovado pelo programa de fundos estruturais e de investimento do Portugal 20-20.

A BB&G é uma empresa de base tecnológica que tem como missão fornecer produtos utilizando a referida tecnologia patenteada que permite o total aproveitamento da sua matéria-prima (granulado em fim de vida), com o objetivo de "assegurar a sua aplicabilidade, por exemplo, nas indústrias química e automóvel".

De acordo com a aicep, a empresa "tem como objetivo tornar-se no parceiro preferencial no fornecimento de Negro Fumo recuperado (rCB) e combustível renovável na Península Ibérica, sendo que esta primeira unidade será o pontapé de partida.

Recorde-se que a BB&G está em Portugal desde o final de 2018, através do empresário luso-americano Germano Araújo Carreira e, desde 2020, integrado no grupo Repsol, liderado por Manuel Barbeiro Costa.

PUBLICIDADE

PORTO DE SINES
PORTA ATLÂNTICA DA EUROPA

PORTO DE SINES

O porto de águas profundas de Sines está apto a receber os maiores navios do mundo e a movimentar todos os tipos de cargas, oferecendo ligações diretas regulares aos principais mercados dos cinco continentes. Com elevados índices de produtividade e operações 24 horas por dia, Sines potencia a economia e as exportações nacionais, assumindo-se como a Porta Atlântica da Europa.

www.portodesines.pt